

PLANO DE ENSINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: ENFERMAGEM

Professor: ANGELO BRIÃO ZANELA

Componente curricular: GCS011 – MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE.

Fase: 3ª Ano/sem: 2016/1

Número de créditos: 4 Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional com uma visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a economia política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2 ESPECÍFICOS



- Estudar os principais conceitos sobre economia ou economia política da sustentabilidade;
- Discutir as propostas teóricas para geração crescimento e desenvolvimento econômico que orientam a sociedade contemporânea quanto às ações em prol de sustentabilidade ambiental;
- Tratar sobre a convergência das ações dos agentes econômicos, produtores, consumidores e gestores públicos; no sentido de alcançar a condição de bem estar social ao mesmo tempo em que são estabelecidas as formas de sustentabilidade ambiental;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Conteúdo	Atividade/procedimento didático
1º (04/03/16).	Apresentação do conteúdo programático e uma abordagem geral sobre o momento acadêmico e o futuro profissional na área da saúde, com ênfase no Curso de Enfermagem.	
2º 11/03/16	Economia como ciência. As doutrinas: fisiocrata e mercantilista (uma análise a partir do período que trata da transição de período feudal para o capitalismo).	Aula expositiva. HUNT
3º 18/03/16	A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.	Aula expositiva. Man HUNT
4º - 25/03/16	Continuação... A riqueza das nações. A formação das cidades, as rotas de comércio, a força da indústria. O papel das classes sociais na geração de riqueza.	Aula expositiva. Man HUNT
5º - 01/04/16	A escola clássica: Smith, Ricardo, Malthus e J. B. Say. O debate em torno das ideias fisiocratas e mercantilistas. A distribuição de riqueza entre as classes.	Aula expositiva KRUGMAN, Paul;
6º - 08/04/16	A escola Clássica: Smith (classes produtivas e improdutivas); Ricardo (uma abordagem sobre sua proposta teórica a respeito de comércio internacional e a lei das vantagens comparativas), Thomas Malthus (a teoria populacional), J. B, Say (a aproximação com as ideias de Smith).	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;
7º - 15/04/16	A escola neoclássica marginalista e o problema econômico fundamental: o quê? Como? Para quem produzir?	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;
8º - 22/04/16	Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos)	Aula expositiva Man HUNT ; KRUGMAN, Paul;
9º - 29/04/16	CONTINUAÇÃO... Produção e consumo (uma abordagem a partir dos fundamentos econômicos).	KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin.

10º - 06/05/16	Prova NP1 (Primeira Parte) (alterada e a confirmar)	
11º - 13/05/16	Correção da Avaliação NP1, primeira parte, em sala de aula. Continuação... Aspectos gerais sobre economia ambiental. Gestão ambiental: economia e economia ambiental. Agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão	KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin.
12º - 20/05/16	Prova NP1 (Segunda Parte – proposta de recuperação). (Alterada e a Confirmar)	
13º - 27/05/16	Trabalhos avaliativos	BECKER. B.; MIRANDA, M.
14º - 03/06/16	Np2.	
15º - 10/06/16	NP2 - recuperação	BECKER. B.; MIRANDA, M.

Obs1: este cronograma poderá ser alterado conforme o decorrer do semestre.

Obs2: o professor irá atender os alunos para esclarecimentos nas sextas-feiras à tarde a partir das 14 horas mediante agendamento.

6. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

As aulas serão expositivas, com uso de recursos audiovisuais, dialogadas e participativas, podendo ter apresentação de trabalhos dos alunos. O atendimento aos acadêmicos será realizado nas sextas-feiras à tarde, a partir das 14 horas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação contará com *uma avaliação* (70% da nota) e a elaboração de *trabalhos em grupo e individual* sobre um dos temas (30% da nota) apresentados e discutidos na disciplina. As avaliações estarão baseadas nas questões discutidas do conteúdo apresentado em aula.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A atividade de recuperação da aprendizagem será realizada através de prova substitutiva do

conteúdo estudado. A respectiva avaliação será feita através de prova individual e sem consulta, cuja abordagem será a mesma da prova anterior. A nota prova de recuperação substituirá a nota da prova que a originou (primeira prova), sendo mantida maior nota entre as duas avaliações para o cálculo da média de aprovação.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

ALIER, J. M. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (Orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. O capital: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

SMITH, A. Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, C. (Org.). Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, A. ; VASCONCELLOS, M. A. ; JÚNIOR TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, M. Eco-socialismo e planificação democrática. Crítica Marxista. n. 29, 2009.

NPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro. 4ª Ed. Rio de Janeiro : Graal, 1978.

SEN, Amartia. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Luís S. F. Madureira
Coord. Curso
Diapl: 1952818-

